



## AGRICULTORES PEDEM AJUDA AO MP PARA REFORMA DE VICINAL EM TAQUARITINGA

O Sindicato Rural de Taquaritinga solicitou em caráter de urgência no Ministério Público, o recapeamento do trevo de acesso da Vicinal Sebastião Antônio de Paiva (Vicinal para bairro Cachoeirinha) à Rodovia Laurentino Mascari (SP-333). Os agricultores afirmam que o trevo está muito esburacado para escoamentos das safras de cana-de-açúcar e laranja. Produtores reclamam que a estrada, com oito quilômetros de extensão, não possui acostamento e nem sinalização.

“Esse trevo está em péssimas condições. Fizemos um abaixo-assinado há 9 anos, encaminhamos ao promotor, ele enviou para o governo, mas disseram que não estava no orçamento daquele ano. Até hoje, não resolveram nada”, afirmam.

O agricultor Agnaldo Rogério Ré reclama que a vicinal também não possui trevos de acesso às propriedades rurais e ao bairro Cachoeirinha, o que obriga os motoristas e caminhoneiros a improvisarem entradas em trechos sem asfalto.

### Reclamação antiga

O Presidente do Sindicato Rural, Marco Antônio dos Santos, explica que o problema existe há mais de 8 anos e que a entidade já entrou em contato com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e com a concessionária que administra o trecho, mas ninguém se responsabiliza pelo local.

“Eles alegavam, no princípio, que era fuga de pedágio, mas o trevo

é usado exclusivamente para escoamento da safra e ônibus escolares. É um direito do produtor, do cidadão, de ir e vir, o que não está acontecendo”, diz Santos, destacando que cerca de 60 propriedades utilizam o trecho.

### Responsabilidade

O DER informou que não pode realizar qualquer tipo de obra porque o trevo está sob responsabilidade da Prefeitura de Taquaritinga, mesma justificativa apresentada pela concessionária Triângulo do Sol, que administra a Rodovia Laurentino Mascari (SP-333).

A Triângulo do Sol explicou ainda que os acessos existentes no quilômetro 162 + 900 metros são

irregulares e que a Prefeitura já foi comunicada sobre a necessidade de “regularização junto ao Governo do Estado, nos dois sentidos da rodovia.”

Também em nota, a Prefeitura de Taquaritinga nega responsabilidade, alegando que está “impedida por lei de realizar qualquer tipo de benfeitoria no local, pelo mesmo se tratar de poder do Governo do Estado”.

A administração explica, porém, que inúmeros pedidos foram feitos diretamente ao DER, através de contato direto na Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), que se comprometeu a enviar uma equipe para avaliar os recursos necessários para efetuar as obras no local.

## CITRICULTORES DA REGIÃO RECLAMAM QUE PAGAMENTO DE LEILÕES ESTÁ ATRASADO

Citricultores da região reclamam que ainda não receberam os pagamentos referentes a leilões do ano passado feitos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O órgão alegou que a falta de documentos dos produtores motivou o atraso. Para piorar, a situação da safra é desanimadora, já que os preços não pagam os custos de produção.

O produtor de laranja Walter Valério Neto explicou que o trabalho é intenso na fazenda de 28 mil pés. A qualidade está boa, mas o problema é o preço pago pela indústria que, segundo ele, não cobre

os custos de produção e nem de colheita. “Esse ano a gente conseguiu fazer uma negociação de R\$ 7 por caixa, para colocar na indústria. Hoje a gente tem um custo de R\$ 12”, afirmou.

### Leilões

Cerca de 55% das laranjas produzidas no Estado de São Paulo foram colhidas. Para vários citricultores, a esperança de diminuir os prejuízos estava na ajuda do governo federal, mas na safra deste ano, nenhum leilão da Conab foi feito.

Para piorar, os agricultores que participaram do leilão na safra passada ainda não receberam o pagamento. “Falta a gente receber ainda em torno de R\$ 20 mil e esse dinheiro ia vir para melhorar os tratos da safra deste ano”, disse Valério Neto.

A Conab diz que a conferência dos processos está sendo feita e que a falta de documentos dos citricultores tem motivado os atrasos. Contudo, a companhia não deu prazo para fazer os pagamentos. No ano passado, para ajudar os agricultores, a Conab fixou preço da caixa de 40 quilos em torno

de R\$ 10. Como a indústria ofereceu em torno de R\$ 7, o órgão se propôs a pagar a diferença ao produtor.

O Presidente da Câmara Setorial de Citricultura e do Sindicato Rural, Marco Antonio dos Santos, disse que cerca de 2 mil produtores paulistas aderiram ao leilão. “50% já foram pagos, faltou receber 45% ainda. Os produtores contraíram muitas dívidas e esses pequenos recursos ajudariam ele a quitar esses endividamentos”, afirmou.

## ESPECIALISTAS ORIENTAM PRODUTORES A SE PREPARAR PARA O CAR

O Sistema de Cadastro Ambiental Rural (CAR) deve ser regulamentado em nível federal até o mês de dezembro, afirmou a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. Segundo especialistas no assunto, os produtores rurais já devem deixar separada a documentação necessária para realizar o cadastro no final do ano.

Dos 27 estados brasileiros, apenas seis implementaram o sistema do CAR, são eles: Goiás, Acre, São Paulo, Mato Grosso, Pará e Rio Grande do Sul. Porém, para funcionar, todos os Estados dependem da regulamentação do CAR, em nível federal.

No Estado de São Paulo, por exemplo, 1.500 produtores fizeram o cadastro no Sistema Estadual. Ainda é muito pouco, apenas 0,5% do total, que corresponde a mais de 300 mil propriedades rurais.

– A lei 12651 de 2012 diz que os

produtores rurais terão um ano, a partir do ato da ministra, para se inscrever no CAR, prorrogável por mais um ano. Este tempo ainda não está correndo, começará a correr quando a Izabella baixar o ato dela e disse: agora o CAR está valendo – disse a Coordenadora de Biodiversidade e Recursos Naturais, Cristina Azevedo.

O advogado Antônio Sondré indica aos produtores rurais preparar a documentação necessária, enquanto a regulamentação jurídica não sai.

– Eu recomendo que o produtor comece a coletar dados. Que ele busque os elementos de abertura da fazenda ou nas informações do município, a respeito da questão da reserva legal e vá se preparando para fazer a inscrição no CAR. Assim, o produtor consegue realizar o cadastro logo depois que o CAR for implantado – diz ele.

O diretor jurídico da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Francisco Godoy, também orienta os produtores a antecipar a documentação.

– A nossa recomendação é que o produtor se antecipe ao lançamento das plataformas do CAR no âmbito de cada um dos Estados e possa se preparar levantando os dados da sua propriedade e os eventuais passivos que vão surgir. Mas é importante que os produtores levantem estas informações e municiem os seus sindicatos, as suas associações de classe para que possa trabalhar com efetividade e objetividade na defesa dos seus interesses – salienta Godoy.

Segundo Sodré, o importante é o produtor rural entender que o novo Código Florestal brasileiro já é uma realidade e deve ser cumprido. O CAR faz parte desse código e vai ser necessário para

a continuidade das atividades no campo.

– É uma ferramenta importante, pois é uma forma de ele se legalizar em termos de legislação ambiental. Importante para nação conhecer as reservas, o que tem de vegetação nativa e o que tem nas propriedades. Não é um título de domínio, não altera nada a titularidade do imóvel, apenas regulariza em termos ambientais – destaca Sodré.

– Quem sai na frente ganha primeiro em tempo e dinheiro. A tendência é que os projetos fiquem mais caros, concorridos, há um déficit de prestação de serviço. Não há gente qualificada o suficiente para orientar os produtores e esta questão do tempo é importante, quem começa antes vai ter mais tranquilidade para cumprir a lei. Este é o recado fundamental – diz Godoy.

## PREÇO MÍNIMO DA LARANJA DEVE SER DEFINIDO

A Câmara Setorial da Citricultura se reuniu no último dia 17/10, em Brasília para discutir os problemas enfrentados pelo setor da citricultura. A expectativa é de que o preço mínimo da laranja seja definido. Quase metade da safra atual já foi colhida, mas os produtores ainda encontram dificuldades para obter lucro com a venda. O atraso no pagamento dos leilões realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também contribui para a crise.

O setor reclama que o governo federal ainda não atendeu as principais solicitações que foram apresentadas ao Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). De acordo com o Presidente da Câmara Setorial da Citricultura e do Sindicato Rural, Marco Antonio dos Santos, quase metade dos produtores ainda não recebeu o dinheiro dos leilões de Programa de Educação Profissional (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro). Na última safra, foram realizados 11 leilões.

– Segundo informações da Conab, acredito que nos próximos trinta/sessenta dias pode acabar de pagar esses leilões. Estão sendo pagos, mas muito vagarosamente – diz Santos.

Em dois anos de crise na citricul-

tura, dois mil agricultores de São Paulo, o maior produtor da fruta, desistiram da atividade. Com a dificuldade nas negociações com as indústrias, e a falta de estímulos para o consumo, laranjas não chegam a ser colhidas. Hoje, a caixa está sendo vendida ao preço médio de R\$ 7.

– A grande dificuldade é o fluxo de caixa. Você consegue receber um preço que não atende nem seu custo físico, nem seu custo mínimo. E você tem uma demanda muito alta, um custo muito alto para colocar essa fruta na fábrica – diz o Conselheiro da União dos Citricultores, Ricardo Krauss. A reivindicação mais urgente do

setor é a inclusão da laranja na política de garantia de preços mínimos. O Mapa já propôs um valor em R\$ 10,10 para a caixa de quarenta quilos da laranja. Medida que foi aprovada no dia 31/10 pelo Ministério da Fazenda, em reunião com o Conselho Monetário Nacional (CMN).

– Os produtores estão erradicando suas plantações, a dificuldade financeira é tremenda. Um endividamento que não conseguimos sanar essa questão. Estamos trabalhando para que o governo faça a securitização dessas dívidas. É uma dívida impagável de R\$ 1 bilhão que o setor deve – salienta Santos.

### 2ª ETAPA DE VACINAÇÃO AFTOSA

Neste mês terá a segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa, por isso pedimos aos produtores que tenham gado, para

comprar as vacinas em lojas credenciadas e depois comparecer na sede do Sindicato Rural para preenchimento do formulário.

### SALÁRIO MÍNIMO RURAL

O Sindicato Rural informa que o salário mínimo rural foi para R\$ 790,00 a partir do dia 01/10/13, um reajuste de 12,056%, por isso

pedimos aos produtores que tenham funcionários que tragam as carteiras profissionais, para anotar as devidas alterações.



Fone: (16)  
**3252-2862**

Rua dos Domingues, 591  
Taquaritinga - SP

## Crescimento de 20 milhões de toneladas na moagem de cana em 2014/2015

A moagem de cana-de-açúcar no Brasil deve crescer 20 milhões de toneladas na safra 2014/2015 ante aumento de 58 milhões de toneladas em 2013/2014, afirmou o presidente da consultoria Datagro, Plínio Nastari. Ele apresentou a projeção durante a 13ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol. Em 2013/2014, Nastari calcula que a moagem alcançará 644 milhões de toneladas, caso a safra se encerre com características iguais às da temporada passada. Só no Centro-Sul, devem ser 591,5 milhões de toneladas. Até o momento, foram perdidos 21,6 dias de moagem por causa das chuvas, quase o mesmo tempo (21,1 dias) da safra passada.

O presidente da Datagro reforçou que o Brasil se aproxima da ocupação total da capacidade instalada, com média de 89% no Centro-Sul, e que a consequência deve mais demanda por açúcar e etanol.

– O mercado potencial não será atendido. A prioridade será açúcar e

anidro, em detrimento do hidratado – enfatizou.

De acordo com Nastari, o mercado tem potencial de demanda de moagem de 1 bilhão de toneladas de cana-de-açúcar em 2020.

– Mas sabemos que, dificilmente, atingiremos. O razoável seria 860 milhões de toneladas nessa data. Alguma coisa terá de ceder – disse. No caso do etanol, o potencial é de 175 bilhões de litros em 2020, caso todas as políticas mundiais para a adoção de biocombustíveis sejam implementadas.

### Excedente global

Plínio Nastari estimou uma redução do superávit global de açúcar ao final da safra 2013/2014, em setembro do ano que vem, para 2,3 milhões de toneladas. Na safra 2012/2013, o excedente foi de 9,6 milhões de toneladas. A nova estimativa está abaixo do que a con-

sultoria previa no início de outubro, de 3,06 milhões de toneladas em setembro de 2014.

Preço do açúcar precisa subir para estimular investimento

Os preços do açúcar precisariam subir 4 centavos por libra-peso para 6 centavos/lb para estimular os empresários a voltar a investir no setor sucroenergético, afirmou Nastari. Ele considerou, entretanto, que, caso os preços eventualmente subam, os investimentos ainda levariam de três a quatro anos para serem amadurecidos, o que reforça o cenário de demanda aquecida.

Nastari reforçou, ainda, que seria importante que projetos de cogeração voltem a ser viáveis. Ele informou que atualmente se paga R\$ 1 mil o megawatt-hora (MWh) pela energia térmica contratada emergencialmente, quando seria viável gerar energia por biomassa a R\$ 200 a R\$ 210 o MWh. No entanto, de acordo com o executivo, não há estímulo para investimentos de cogeração.

Presidente da SRB reclama da estratégia oficial para gasolina

Durante a Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, o presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Cesário Ramalho da Silva, reclamou da estratégia do governo em relação a Petrobras, em uma referência à política de preços da gasolina, que afeta o setor sucroenergético. Silva disse que atualmente 80% da frota brasileira é flex, mas “infelizmente” os veículos estão “rodando com gasolina”.

O preço do biocombustível é limitado pelo valor da gasolina porque, para ser atrativo para o consumidor, precisa custar até 70% do valor do combustível fóssil. Com os preços da gasolina defasados em relação ao mercado internacional, o preço do etanol fica limitado. Cesário Silva disse ser “impossível que se permaneça por tanto tempo com desequilíbrio, como é com a cana-de-açúcar”.

## Cursos 2013

### ARTESANATO EM FIBRAS VEGETAIS, MILHO/FLORES.

**DATA: 01/10/2013 A 03/10/2013 - CARGA HORÁRIA: 24 HORAS**  
**INSTRUTORA: ZENAIDE BERTI LOPES**



Com a duração de 03 dias foi realizado mais um curso de artesanato, onde teve a participação de 20 pessoas sendo produtoras e familiares de trabalhadores rurais. Neste curso puderam aprender a fazer várias peças com a palha do milho, como botão, rosa, flor de bico de papagaio, técnicas para confecção, decoração, tingimento das pétalas, enfim além de ser uma atividade relaxante e terapêutica, aprenderam como confeccionar artesanalmente tanto para uso decorativo, como para obter uma fonte de renda opcional, e no final receberam certificado do SENAR.

### OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

**DATA: 21/10/2013 A 25/10/2013 - CARGA HORÁRIA: 40 HORAS**

Mais um curso de tratorista, foi realizado na sede do Sindicato Rural em parceria com o SENAR-SP, com as aulas práticas na Empresa Coopercitrus e na propriedade da Sra Lourdes e Renato Formice. Através deste curso foram qualificados mais trabalhadores e produtores rurais, onde ainda é obrigatória e necessária sua certificação. Através do instrutor e das aulas, os participantes aprenderam sobre a manutenção, operação, acidentes de trabalho, funcionamento e utilização das peças, e no final receberam apostila, material, refeição e certificação.

### PROGRAMA OLERICULTURA ORGÂNICA, MÓDULO VIII E MÓDULO IX, CUSTO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.

**DATA: 14/10/2013 E 21/10/2013 - CARGA HORÁRIA: 16 HORAS**  
**INSTRUTOR: MARCELO FABIANO SAMBIASE**

Foi concluído o Programa de Olericultura Orgânica, que teve início em fevereiro (sensibilização) encerrando em outubro, totalizando 136 horas, sendo dois dias por mês. O grupo de produtores rurais receberam todo material necessário desde apostila, pastas, cadernos, produtos, refeição, aulas teóricas, práticas juntamente com



tudo suporte do instrutor, Sindicato Rural e SENAR. Nestes últimos módulos puderam aprender todos os cálculos dos custos diretos do cultivo orgânico, planilhas, as normas para a produção, certificação, e comercialização. O programa aconteceu na propriedade da Sra. Márcia e Francisco Muzatti, no Sítio Santa Inês.





**Sindicato Rural Completa 8.800 Litros de Óleo Diesel sorteados entre seus associados.**

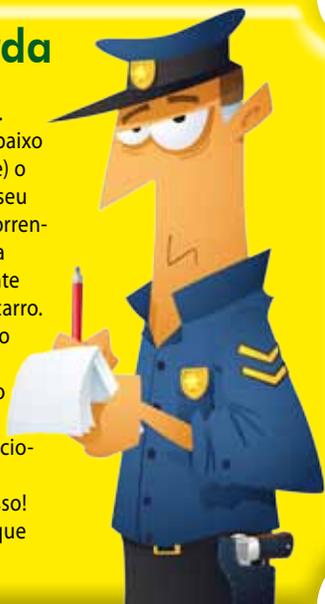
A 85ª edição do sorteio de 100 litros de óleo diesel ocorreu dia 21 de Outubro de 2013, cujo ganhador foi o Sr. Sergio Nardy de Mattos Barretto, totalizando 8.800 litros em parceria com ENERGIA AUTO POSTO.

## Manuel e o Guarda

Manuel foi visitar um arranha-céu. Quando estava lá no alto, olhou para baixo e viu (bem pequenininho, obviamente) o que parecia ser um guarda multando seu carro. Começou a descer as escadas correndo e a cada andar olhava de novo para baixo: a cena, cada vez maior, realmente parecia ser um guarda multando seu carro.

Ao chegar lá embaixo, encontrou o guarda já indo embora:

- O senhoire aplicou essa multa no meu carro?
- Apliquei, sim! O senhor está estacionado em local proibido.
- Mas o senhoire não pode fazer isso! Justo comigo, que te conheço desde que eras pequenininho...



## Receita

### LOMBO COM PARMESÃO

#### Ingredientes:

- De 3 a 4 kg de lombo de porco fresco, inteiro
- Suco de 2 limões
- Sal grosso
- 200 g de queijo parmesão ralado

#### Modo de preparo

- Corte o lombo ao meio, no sentido do comprimento, de modo que fiquem duas lâminas.
- Esfregue a carne com suco de limão e sal grosso.
- Coloque a carne em espeto duplo.
- Leve o espeto a meia altura da churrasqueira, com braseiro médio.
- Quando começar a dourar, polvilhe o queijo e volte o espeto à churrasqueira até o queijo ficar dourado e crocante.
- Sirva cortado em fatias não muito finas, com pedaços de limão.
- Como acompanhamento, farofa, molho vinagrete e arroz branco.



## O Sindicato Rural parabeniza os aniversariantes do mês de Novembro 2013



CARLOS ALBERTO MANSUR ZAQUIA	01/11
NILDE LONGHITANO P. MARQUES	01/11
MATSUNO S. KUROIWA	02/11
IRINEU FRARE	07/11
DOMINGOS VICENTE RESTANI	10/11
TERCILIA MICALI MONTEIRO	10/11
ADAIL BENEDITO REGATIERI	10/11
MARIA DAS GRAÇAS IRANO	10/11
ERNESTO PEDRASSOLLI	15/11
MOACIR APARECIDO CAVALINI	18/11
TERUO TESUJIMOTO	21/11
FERNANDO MANAIA ESCAROUPA	22/11
OSWALDO GARCIA MORATO	22/11
DORIVAL GIBERTONI	23/11
GERALDO CLEMENTE ANGELO	23/11
ESPERANDINA PONGELUPPI BERTOLDO	28/11
ISIDE FERRARI SCARDOELLI	28/11

## O que se colhe no mês de Novembro



BANANA-PRATA, JABUTICABA, MORANGA, ALCACHOFRA, BETERRABA, BRÓCOLIS, ESPINAFRE E RABANETE.



O melhor combustível e a qualidade no atendimento que você merece estão aqui.

3253 2366 - Rua Major Calderazzo esquina com a Marechal Deodoro



**ENERGIA GÁS**

COMPRE PELO DISK ULTRAGAZ

**3253-2036**

Você pode pagar com cartão sem sair de casa. Levamos a manutenção até sua residência.

